

Dica: Imprimir em papel mais firme, plastificar e recortar.
Ligar um ao outro com fita conforme a ordem



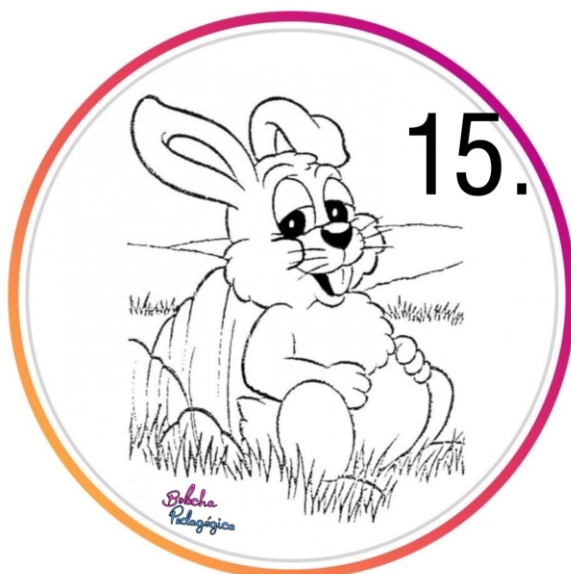
Dica: Imprimir em papel mais firme, plastificar e recortar.
Ligar um ao outro com fita conforme a ordem



Dica: Imprimir em papel mais firme, plastificar e recortar.
Ligar um ao outro com fita conforme a ordem



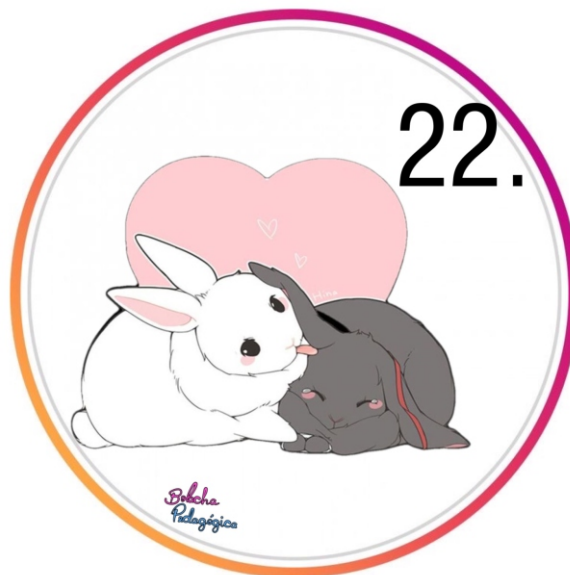
Dica: Imprimir em papel mais firme, plastificar e recortar.
Ligar um ao outro com fita conforme a ordem



Dica: Imprimir em papel mais firme, plastificar e recortar.
Ligar um ao outro com fita conforme a ordem



Dica: Imprimir em papel mais firme, plastificar e recortar.
Ligar um ao outro com fita conforme a ordem



Dica: Imprimir em papel mais firme, plastificar e recortar.
Ligar um ao outro com fita conforme a ordem



Dica: Imprimir em papel mais firme, plastificar e recortar.
Ligar um ao outro com fita conforme a ordem



Para mais recursos, acesse: www.bolachapedagogica.com
Instagram: @bolacha_pedagogica

Menina bonita do laço de fita

Ana Maria Machado

Era uma vez uma menina linda, linda.

Os olhos pareciam duas azeitonas pretas brilhantes, os cabelos enroladinhos e bem negros.

A pele era escura e lustrosa, que nem o pelo da pantera negra na chuva.

Ainda por cima, a mãe gostava de fazer trancinhas no cabelo dela e enfeitar com laços de fita coloridas.

Ela ficava parecendo uma princesa das terras da África, ou uma fada do Reino do Luar.

E havia um coelho bem branquinho, com olhos vermelhos e focinho nervoso sempre tremelicando. O coelho achava a menina a pessoa mais linda que ele tinha visto na vida.

E pensava:

— Ah, quando eu casar quero ter uma filha pretinha e linda que nem ela...

Por isso, um dia ele foi até a casa da menina e perguntou:

— Menina bonita do laço de fita, qual é teu segredo pra ser tão pretinha?

A menina não sabia, mas inventou:

— Ah deve ser porque eu caí na tinta preta quando era pequenina...

O coelho saiu dali, procurou uma lata de tinta preta e tomou banho nela.

Ficou bem negro, todo contente. Mas aí veio uma chuva e lavou todo aquele pretume, ele ficou branco outra vez.

Então ele voltou lá na casa da menina e perguntou outra vez:

— Menina bonita do laço de fita, qual é teu segredo pra ser tão pretinha?

A menina não sabia, mas inventou:

— Ah, deve ser porque eu tomei muito café quando era pequenina.

O coelho saiu dali e tomou tanto café que perdeu o sono e passou a noite toda fazendo xixi.

Mas não ficou nada preto.

— Menina bonita do laço de fita, qual o teu segredo para ser tão pretinha?

A menina não sabia, mas inventou:

— Ah, deve ser porque eu comi muita jabuticaba quando era pequenina.

O coelho saiu dali e se empanturrou de jabuticaba até ficar pesadão, sem conseguir sair do lugar. O máximo que conseguiu foi fazer muito cocozinho preto e redondo feito jabuticaba. Mas não ficou nada preto.

Então ele voltou lá na casa da menina e perguntou outra vez:

— Menina bonita do laço de fita, qual é teu segredo pra ser tão pretinha?

A menina não sabia e... Já ia inventando outra coisa, uma história de feijoada, quando a mãe dela, que era uma mulata linda e risonha, resolveu se meter e disse:

— Artes de uma avó preta que ela tinha...

Aí o coelho, que era bobinho, mas nem tanto, viu que a mãe da menina devia estar mesmo dizendo a verdade, porque a gente se parece sempre é com os pais, os tios, os avós e até com os parentes tortos. E se ele queria ter uma filha pretinha e linda que nem a menina, tinha era que procurar uma coelha preta para casar. Não precisou procurar muito. Logo encontrou uma coelhinha escura como a noite, que achava aquele coelho branco uma graça.

Foram namorando, casando e tiveram uma ninhada de filhotes, que coelho quando desanda a ter filhote não para mais! Tinha coelhos de todas as cores: branco, branco malhado de preto, preto malhado de branco e até uma coelha bem pretinha.

Já se sabe, afilhada da tal menina bonita que morava na casa ao lado.

E, quando a coelhinha saía de laço colorido no pescoço, sempre encontrava alguém que perguntava:

— Coelha bonita do laço de fita, qual é teu segredo pra ser tão pretinha?

E ela respondia:

— Conselhos da mãe da minha madrinha...



Material Disponibilizado Gratuitamente
Venda Proibida



O portal preferido dos
professores da educação infantil!

Recursos, ferramentas e ideias
pedagógicas!



@bolacha_pedagogica

Apoie o projeto compartilhando o endereço:
www.bolachapedagogica.com



Se este material te ajudou de alguma forma, compartilhe as artes nas redes sociais e marque o perfil **@bolacha_pedagogica**

Direitos Autorais

Este material foi produzido pela Pâmela Fumagalli, autora e criadora do portal bolachapedagogica.com.

Este material está sendo disponibilizado gratuitamente no site, não sendo autorizada a venda ou compartilhamento do arquivo seja de todo o conteúdo ou parte dele.

Caso tenha a intenção de compartilhar este material para qualquer pessoa, o que eu agradeço de coração, ao invés de compartilhar o arquivo deve ser compartilhado o link do site www.bolachapedagogica.com para que o interessado obtenha o material a partir do site.

O compartilhamento deste material ou parte dele por pessoa física, jurídica, sites, blogs, canais, páginas/perfis "sociais" sem a autorização previa da autora, incorre em violação de direito autoral conforme Código Penal Art 184, e haverá a denúncia em órgão de proteção global como DMCA o que poderá acarretar em penalizações judiciais, bloqueio de sua conta em perfil social e bloqueio de conta do Google AdSense.